

Aula 5

Funções da linguagem

Daniel Alves da Silva Lopes Diniz

diniz.cpm@gmail.com

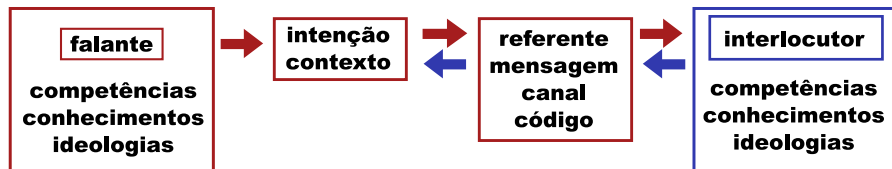
<https://goo.gl/4n1fMM>

PROCEU

12 de abril de 2019



Os elementos do texto



Os elementos do texto

Falante *De quem?* É o emissor do texto, a pessoa que fala;

Interlocutor *Para quem?* É o destinatário do texto, a pessoa a quem se fala;

Referente *Sobre o quê?* É aquilo sobre o que se fala, objetos acessíveis ao falante e ao interlocutor.

Os elementos do texto

Mensagem O quê? O que é dito, influenciado pelas intenções do falante;

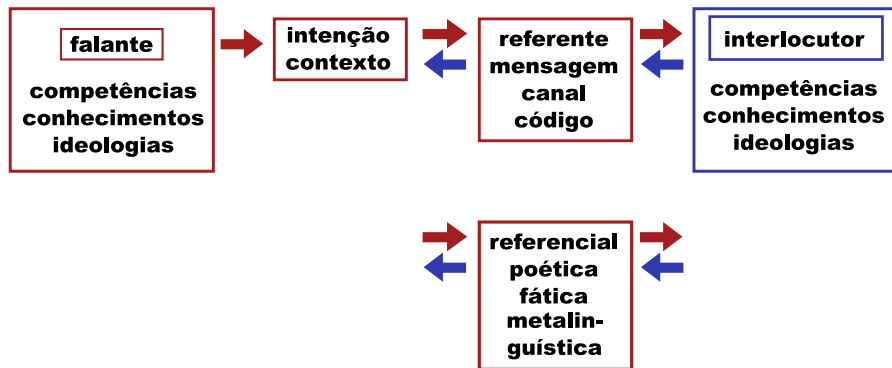
Canal Com o quê? Um meio tanto físico quanto psicológico que permita a transmissão da mensagem: a disposição do falante e do interlocutor em dialogar, o ar entre eles pelo qual se propagam as ondas sonoras etc;

Código Como? Um sistema de sinais que permita expressar a mensagem: falar em português, sinalizar em LIBRAS, escrever segundo a norma culta do português, desenhar sinais de trânsito em uma placa etc.

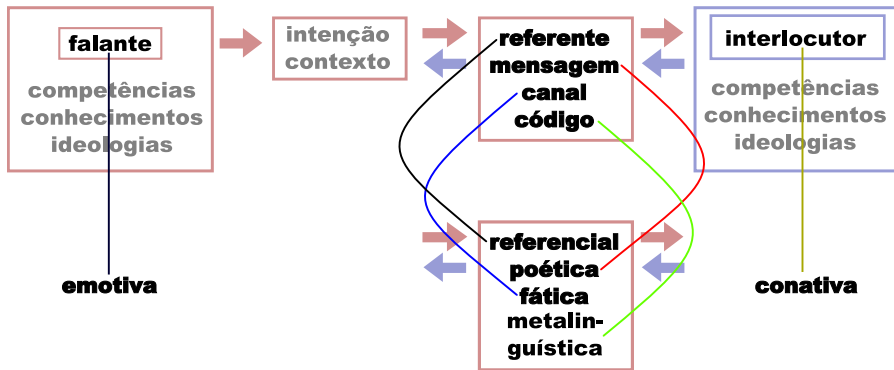
As funções da linguagem

- emotiva
- referencial
- poética
- fática
- metalinguística
- conativa

As funções da linguagem



As funções da linguagem



Função emotiva

Centrada no **falante**, principalmente em suas emoções.

Como é? Predominam a linguagem **conotativa**, o discurso em 1ª pessoa, exclamações, interjeições, adjetivos, advérbios de modo e expressões como “eu acho”, “eu sinto”, “eu penso”.

Serve pra quê? Expressar pontos de vista e a subjetividade de quem fala.

Onde aparece? Depoimentos, entrevistas (fala do entrevistado), críticas de cinema.

Função referencial

Centrada no **referente**.

Como é? Predominam a linguagem **denotativa**, o discurso em terceira pessoa e a ordem direta.

Serve pra quê? Listar e descrever fatos de maneira objetiva, direta e livre de ambiguidades.

Onde aparece? Artigos científicos e jornalísticos, manuais e textos técnicos em geral.

Função poética

Centrada na **mensagem**, ou seja, é um texto voltado a si mesmo. Não se limita a poemas!

Como é? Há grande atenção à escolha, sonoridade e disposição gráfica das palavras, à sintaxe e ao ritmo do texto. A linguagem conotativa é muito usada.

Serve pra quê? Criar ou enfatizar significados por meio da manipulação da linguagem.

Onde aparece? Poemas, anúncios, slogans e ditados populares.

Função fática

Centrada no **canal**, ou seja, em checar e manter a existência dos fatores físicos e psicológicos que permitem a emissão da mensagem, o diálogo.

Como é? São usadas expressões como “né?”, “sabe?”, “entende?”, “[es]tá me ouvindo?”.

Serve pra quê? Manter a comunicação entre o falante e o interlocutor.

Onde aparece? Textos orais ou que simulam textos orais.

Função metalinguística

Centrada no **código**, nos símbolos que são empregados para emitir a mensagem.

Como é? Há um discurso sobre a sistema usado no próprio discurso.

Serve pra quê? Permitir que uma linguagem fale de si mesma, que um sistema de símbolos fale sobre si.

Onde aparece? Gramáticas, dicionários, manuais de estilo, aulas e livros de idioma e muitas obras de arte (poemas, prosa, filmes etc).

Função conativa

Centrada no **interlocutor**, especialmente em convencê-lo.

Como é? Predominam o discurso em 2ª pessoa e verbos deônticos (dever, precisar, obedecer etc).

Serve pra quê? Fazer com que o interlocutor comporte-se como o falante deseja, ou creia no que o falante crê.

Onde aparece? Discursos políticos, anúncios publicitários, coletivas de imprensa.